

Patrícia Matos

Ilustração: **MÁRCIA SAMPAIO**

Adjoké

**e as palavras
que atravessaram o mar**

Nandyala

Belo Horizonte – 2015

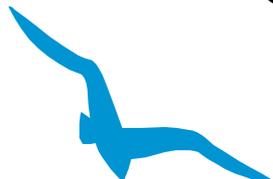
Adjokè, menina Yorubá,
chegou ao Brasil
bem pequena.



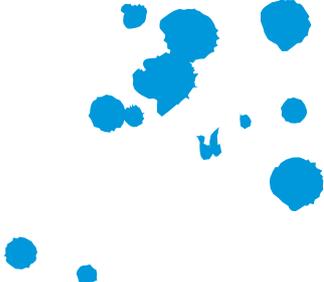


Ela foi traficada do
Continente Negro,
que fica do outro
lado, antes do mar.





Adjokè não veio porque quis...
Corajosa, enfrentou noites de frio,
tempestades, muito vento
e o balanço do mar...



Depois de atravessar
o grande Calunga,
Adjokè chegou ao Ceará.
É um lugar bonito,
com coqueiro, carnaúba...
e também tem canto de sabiá!

Venham!
Venham todos conhecer
as palavras que vieram
com Adjokè!

Trazidas em sua memória,
as palavras cirandavam...

Misturaram vidas,
cantos, danças...

Misturaram cores
e histórias
do Benim e do Brasil.







Adjokè fez amigos brasileiros,
conheceu indígenas
Tapeba, Potiguar...

Também viu
os Cariri, Canindé,
Pitaguari e Tremembé...



Adjokè achou
difícil conversar...
Diferenças daqui,
diferenças de lá!

Ceará, Maranhão, Bahia...
Mistura de palavras,
mistura de saberes!





AGOGÔ, FUXICO,
CORINGA,
COCHILAR, ORIXÁ,
VATAPÁ, CARURU,
PAMONHA, PIPOCA, RAPADURA,
TANGA, ZEBRA, MARIMBONDO...

BAGUNÇA, BANGUELA,
CORCUNDA, CACHAÇA,
QUITUTE, CAÇULA, IOIÔ,
BANANA, CARECA, CARIMBO,
ANGU...

Gingou Capoeira
e Maculelê...

Tocou berimbau
e caxixi!

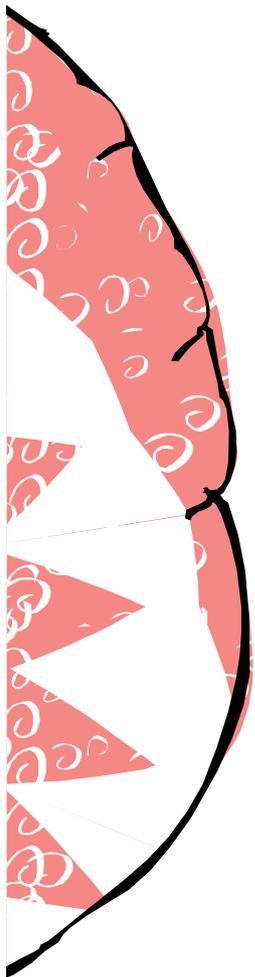


Em cada ginga,
canto ou história,
a mistura de palavras,
cores e sabores!





Adjokè rodopiava
nas rodas de Samba e Maracatu
com sua calunga na mão,
dançando o Caxambu!





Quindim, tapioca, vatapá...

Canjica, mungunzá e o amalá dos Orixás!

Seja bamba, dengoso ou ranzinza,
sempre tem cafuné pra cochilar...

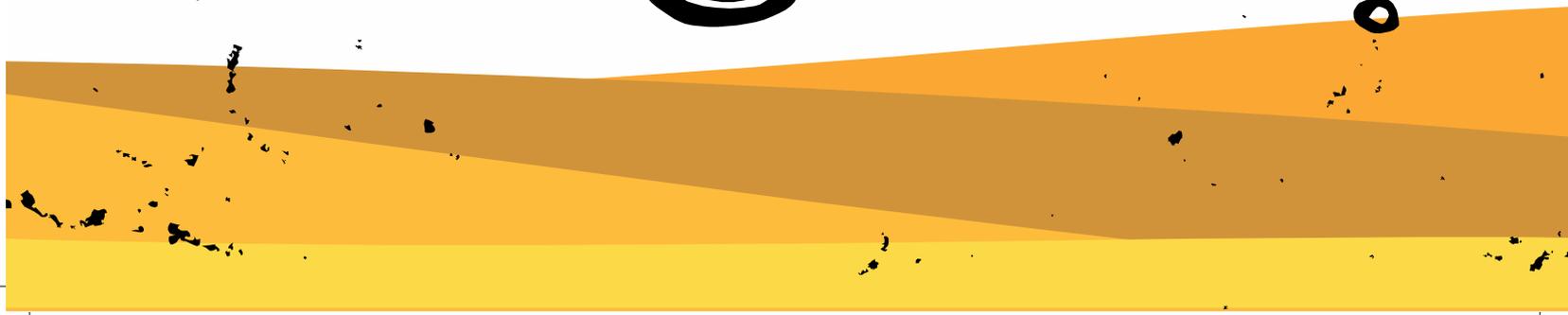
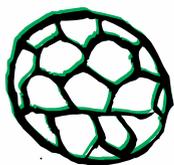


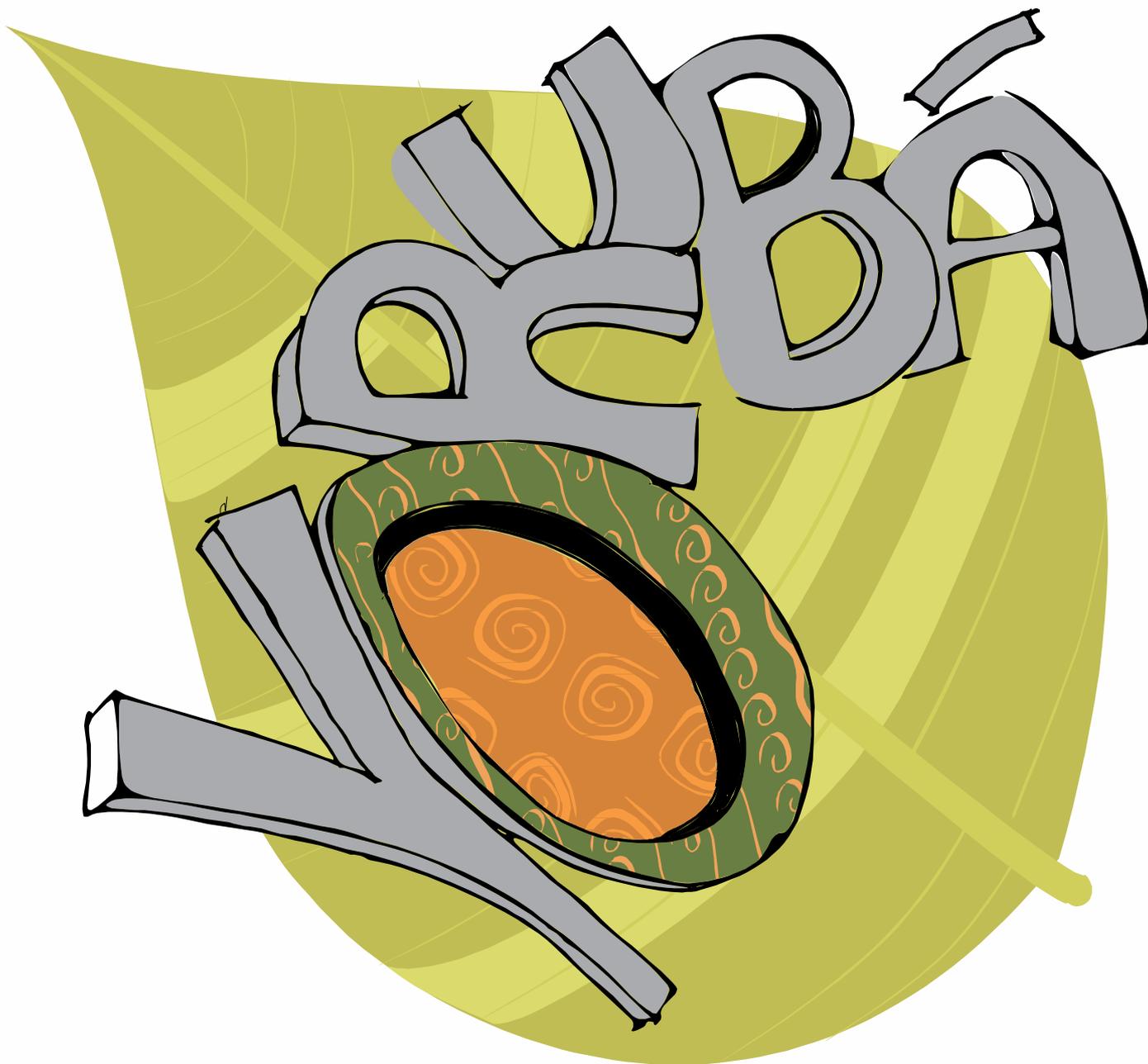
Todo dia, Adjokè quis aprender..
Palavra nova ela gostava de ensinar!

Correr, jogar bola ou se esconder,
era só chamar:

Adjokè







Adjokè gostava muito de falar...
A menina gostava de brincar!



Hã

Adjokè adorava
falar “hã”,
que é palavra de
origem Yorubá.

Cearense, baiano ou maranhense,
que bonita a riqueza do nosso falar!



Benimense, nigeriano ou cabo-verdiano,
todos trazem palavras
do outro lado do mar...



ioke é

Copyright © 2015 by Patrícia Pereira de Matos

Coordenação Editorial e Revisão
Iris Amâncio

Projeto Gráfico
Márcia Miranda Sampaio

M433a Matos, Patrícia.
Adjokê e as palavras que atravessaram o mar / Patrícia Matos. – Belo Horizonte: Nandyala, 2015.
24 p.
ISBN: 978-85-8358-17-1

1. Literatura Brasileira 2. Literatura Infantojuvenil. 3. Literatura Afro-brasileira
I. Título. II. Márcia Sampaio

CDD: 028.5
CDU: 087.5

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a expressa autorização da Nandyala Editora.

Esta obra foi impressa em agosto de 2015, com capa em papel Cartão 250g
e miolo em *Offset* 90g, na fonte Arial.

Nandyala Livros e Serviços Ltda.
Rua Francisco Luiz, 101 – Santa Cruz
31155-130 – Belo Horizonte – MG | Tel.: (31)3281-5894
nandyala@nandalalivros.com.br | www.nandalalivros.com.br